

OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

03-12-2024

Fabulinhas do Homem (IV)

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

O IMPIEDOSO

ERA UMA VEZ

UM IMPIEDOSO

INCAPAZ DE ESTENDER A MÃO
SEQUER A UMA CRIANÇA

SEU CORAÇÃO GUARDAVA O ÓDIO
E SEU OLHAR ERA MORTÍFERO

CENTELHA DO SATANÁS
PERDOAR ERA INCAPAZ

MESMO OS FILHOS NÃO POUPAVA

DA SANHA AVASSALADORA
DA FÚRIA DOMINADORA

DA IRA DESPUDORADA
DA RAIVA DESENFREADA

E UM CERTO DIA
O IMPIEDOSO

SEM POSSIBILIDADE
DE
AÇÃO

SENTIU

O FOGO DO INFERNO
DERRETER

SEU

CORAÇÃO. ■

O DESASTRADO

ERA UMA VEZ

UM DESASTRADO

QUE POR ONDE PASSAVA
SUA MARCA DEIXAVA

CacOs viDRoS
De LoUça pARTidOs

MANCHAS NO CHÃO

SE DE REPENTE SENTAVA...
A CADEIRA ESPATIFAVA
E NO CHÃO SE ESTABANAVA

SE SAÍA COM MUITA PRESSA
OU COM MUITA PRESSA CHEGAVA
BATIA TÃO DEPRESSA A PORTA
QUE A PORTA FICAVA TORTA

E ANDANDO PELA CIDADE MESMO
OLHANDO PRA FRENTE ESBARRAVA
EM TANTA GENTE QUE TINHA ATÉ
QUE PARAR PRA PODER CONTINUAR

E SE PEGAVA ALGUÉM NO COLO
ESTE ALGUÉM JÁ IA AO SOLO
SE APERTAVA QUALQUER MÃO
PROVOCAVA CONTUSÃO
DESASTRADO DESCUIDADO PROVOCAVA
FERIMENTOS EM SEUS PRÓPRIOS
SENTIMENTOS

E SEU AMOR SUA PAIXÃO
ESPARRAMAVA NO CHÃO..... ■

O APRESSADO

ERA UMA VEZ

RAPIDINHO

UM APRESSADO APRESSADINHO
QUE NÃO PODIA PARAR

SEU TEMPO ERA MUITO IMPORTANTE
QUERIA QUALQUER INSTANTE
PRA TUDO DEPRESSA ACABAR

E SUA PRESSA ERA TANTA
QUE ANTES DE HAVER CHEGADO
JÁ SE HAVIA RETIRADO

E SUA PRESSA ERA TANTA
QUE A COMIDA NÃO COMIA
SIMPLEMENTE A ENGOLIA

E SUA PRESSA ERA TANTA
QUE AO ACORDAR JÁ DIZIA:
ADEUS, AO INVÉS DE DAR BOM DIA

E TANTA PRESSA TINHA
QUE NÃO PODIA ESPERAR
POR UM SORRISO, UM CARINHO
POR UM GESTO
UM MEIGO OLHAR

E SUA PRESSA ERA TANTA
QUE NEM PÔDE OBSERVAR
QUE O AMOR QUE VALE A PENA
É O QUE SE CONSTRÓI
DEVAGAR. ■

O INDIFERENTE

ERA UMA VEZ UM INDIFERENTE QUE POUCO MUITO POUCO
SE IMPORTAVA COM AS PESSOAS ORA, AS PESSOAS! OS ANIMAIS AS FLORES
AS COISAS BELAS AS COISAS TRISTES NADA TINHA VALOR QUALQUER IMPORTÂNCIA
PARA O INDIFERENTE O SOL A CHUVA O MAR O CÉU A LUA
NADA LHE DIZIA NADA A DOR A MISÉRIA O SOFRIMENTO ALHEIO

A FOME NÃO LHE TOCAVA A GUERRA A MORTE A INJUSTIÇA

NADA LHE DOÍA NÃO LHE FERIA NÃO LHE MACHUCAVA

E UM DIA AO NASCER SEU FILHO E LHE SORRIR

DO INDIFERENTE INUTILMENTE UMA LÁGRIMA DE SEUS OLHOS OUSOU CAIR. ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.